

Sarney: 'Vamos fazer neste País uma reforma agrária democrática'

BRASÍLIA — Com um discurso simples, no qual, por mais uma vez, relembrou o Presidente Tancredo Neves, o Presidente José Sarney criou, na tarde de ontem, o Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad), em substituição ao Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários (MEAF). Na solenidade, Sarney exortou o Ministro Nelson Ribeiro a lutar para criar melhores condições de vida para atender a um expressivo e sofrido segmento da população brasileira. "Mãos a obra", conclamou o Presidente.

— Vamos iniciar neste país — afirmou — uma reforma agrária democrática, dentro dos padrões da conciliação, que é o grande legado de Tancredo Neves.

Com a criação do novo Ministério, garantiu o Presidente da República, foi resgatado o compromisso da Aliança Democrática de implantar o Estatuto da Terra, editado durante o Governo do ex-Presidente Castelo Branco, que até hoje, não foi realmente aplicado.

A filosofia que norteará a reforma agrária no País, foi, também, balizada por Sarney em seu discurso, durante a solenidade que contou com as presenças dos Ministros da Justiça, Fernando Lyra, da Fazenda, Francisco Dornelles, do Interior, Ronaldo Costa Couto, das Casas Civil e Militar, José Hugo e General Bayma Denis, além do Líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena:

— Compete ao Mirad harmonizar os conflitos no campo, acabar com a



Sarney, entre ministros, assina o ato que criou o Ministério da Reforma Agrária. Com a pasta na mão, Nelson Ribeiro e à direita, o Senador Humberto Lucena

violência e as injustiças, compatibilizando os ideais cristãos do povo brasileiro — disse.

Já o Ministro Nelson Ribeiro, em seu discurso, afirmou que "a reforma agrária estará, a partir de agora, centrada em uma organização cuja função principal será detectar as aspirações e compreender as grandes distorções do sistema agrário brasileiro, possibilitando ao Governo formular soluções e definir estratégias amparadas na legislação em vigor, da qual o Estatuto da Terra é o seu diploma mais eminente.

Em entrevista concedida no Palá-

cio do Planalto logo após a solenidade, Nelson Ribeiro, reconheceu que sua tarefa significará "mexer em uma ferida". Fazendo questão de ressaltar que a reforma agrária brasileira seguirá um modelo próprio, em face da existência de uma estrutura agrária pluralista, o Ministro garantiu que a região Nordeste será uma prioridade natural.

O Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário tem as seguintes áreas de competência: reforma agrária; discriminação e arrecadação de terras públicas; regularização fundiária; legitimação de

posses; colonização em terras públicas e disciplinamento da colonização privada; lançamento e cobrança do imposto sobre a propriedade territorial rural e da contribuição da melhoria referente a imóveis rurais; aquisição de imóveis rurais por estrangeiros.

Com a criação do Mirad, foram transferidos para a competência da nova pasta o Grupo Executivo das Terras do Araguaia-Tocantins (Getat), o Grupo Executivo para a região do Baixo Amazonas (Gebam) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).